

Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC UNILAB
Mestrado em Antropologia
Semestre – 2021.1

Disciplina: Teoria Antropológica II

Professores:

Vera Regina Rodrigues da Silva (vera.rodrigues@unilab.edu.br)

Rafael Antunes Almeida (almeida.rafaelantunes@unilab.edu.br)

Créditos: 4

Horário: quarta-feira – 08:00 às 12:00

Ementa: Orientações contemporâneas no campo da antropologia, em diversas tradições nacionais, com ênfases teóricas, temáticas e problemáticas específicas selecionando leituras que ofereçam panoramas gerais do período histórico posterior à II Guerra Mundial: estruturalismo histórico; antropologia interpretativa, pós-moderna e pós-colonial; estudos sobre globalização, identidade e etnicidade; antropologias periféricas; abordagens processualistas e correntes contemporâneas de caráter revisionista dos cânones da disciplina.

Apresentação/Descrição do curso:

A disciplina Teoria Antropológica II pretende apresentar aos estudantes um sobrevôo sobre a produção teórica em nosso campo a partir do pós-guerra. Dada a vastíssima e prolífica produção antropológica no período que vai de 1945 a 2021, o curso necessariamente implica na produção de recortes e seleções. Tal como está organizado, optou-se por uma apresentação da literatura em dois módulos. No primeiro, composto de 7 encontros, apresentamos um mergulho nas correntes teóricas revisionistas da disciplina que colocam no centro do debate sobre a produção intelectual antropológica as dinâmicas de raça, gênero e classe, ecoando elementos centrais e constitutivos das críticas pós-coloniais no campo. Se tradicionalmente tal literatura é apresentada ao final do curso, a opção aqui foi antecipar a leitura da crítica pós-colonial.

No segundo módulo, percorremos autoras/es igualmente centrais para a compreensão da dinâmica de produção de conhecimento da área. Inicia-se com o pensamento de Marshall Sahlins e se prossegue com a apresentação da produção intelectual de Clifford Geertz, das/os autoras/es associadas/os à tradição pós-moderna, do pensamento de Roy Wagner, Marilyn Strathern, Saba Mahmood, Lila Abu-Lughod, Veena Das, Michel-Rolph Trouillot e de autoras/es que se voltam a pensar o problema do antropoceno desde a mirada antropológica, como são Anna Tsing, Donna Haraway, Eduardo Viveiros de Castro, Déborah Danowski e Bruno Latour.

Avaliação:

A avaliação se fará a partir da entrega de dois trabalhos. O primeiro será relativo ao módulo ministrado pela professora Vera Rodrigues e o segundo ao módulo sob a responsabilidade do professor Rafael Antunes Almeida.

Organização do curso: O curso está organizado em aulas semanais por videoconferência. As atividades assíncronas compreendem a leitura dos textos indicados e o acesso aos conteúdos recomendados.

Primeiro Módulo: Antropologia Insurgente

Professora Vera Rodrigues

30/06

CESAIRE, Aimé. "Discurso sobre o colonialismo". Disponível em: [Aimé Césaire: Discurso sobre o colonialismo \(trecho\) - YouTube](#); GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, No. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.

07/07

GROSFUGUEL, Ramón. Racismo/Sexismo Epistêmico, Universidades Ocidentalizadas e os quatro Genocídios/Epistemicídios ao longo do século XVI. *Tabula Rasa* [online]. 2013, n.19, pp.31-58. CURIEL, Ochy "Que es la decolonialidad?" disponível em: [¿Qué es la decolonialidad? - Profesora Ochy Curiel - YouTube](#)

14/07

MULLINGS, Leith. Interrogando el racismo. Hacia una Antropología antirracista. *Revista CS*, vol.12, 2013, pp.325-374. Estudo de caso: o comitê de antropólogos negros(as) da ABA.

21/07

BASQUES, Messias. "Vozes Negras na Antropologia". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EGUWH6PqZPk&t=2517s>

28/07

HURSTON, Z.N. (1950/2019). O que os editores brancos não publicarão (Tradução) / Zora Hurston e as luzes negras das Ciências Sociais (Texto de apresentação - Messias Basques). *Ayé: Revista de Antropologia*, 1(1), pp.102-111.

04/08

OYĔWÙMÍ, Oyèrónké. "Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas".
- VIVEROS, Mara. "As Cores da Sexualidade" - Conferência [vídeo], 2018.

11/08

1ª parte: seminário discente com apresentação (oral) e entrega de proposta de ensaio temático (formato de resumo) que aborda os seguintes aspectos:

- Tema de pesquisa;
- Diálogo com o conteúdo da disciplina

Obs.: esse seminário constitui a avaliação 1 da disciplina

2ª parte: elaboração do ensaio final - texto entre 05 e 10 páginas - a ser entregue até 10/10/2021.

Obs.: a entrega do ensaio constitui a avaliação 2 da disciplina.

Segundo Módulo

Prof. Rafael Antunes Almeida

18/08 - Marshall Sahlins

SAHLINS, Marshall. 1990. Ilhas de história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Introdução, Cap.4 e Conclusão (Começar a leitura pelo capítulo 4)

SAHLINS, Marshall. Como pensam os "Nativos": sobre o Capitão Cook, por exemplo. São Paulo: Edusp, 2001 (Introdução)

Leitura complementar:

SAHLINS, Marshall. A tristeza da doçura, ou a antropologia nativa da cosmologia ocidental. Cultura na prática, p. 563-619, 2004

SAHLINS, Marshall. "La Pensée Bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura". In: Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003, 166-202.

25/08 - Clifford Geertz

GEERTZ, Clifford. 1989[1973]. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC.

GEERTZ, Clifford. 1989[1973]. "Um jogo absorvente: Notas sobre a briga de Galos Balinesa". In. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC

GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico." - In. O Saber Local: Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. São Paulo: Editora Vozes, 1997.

01/09 - O pensamento pós-moderno na antropologia

CLIFFORD, James. A experiência etnográfica—antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998. Apresentação e Capítulo 1

CLIFFORD, James. **Introdução: verdades parciais.** In. CLIFFORD, James; MARCUS, George. In. A escrita da cultura: poética e política na etnografia. Rio de Janeiro: Editora Papéis Selvagens, 2016

CRAPANZANO, V. O dilema de Hermes: o disfarce da subversão na descrição etnográfica. In. CLIFFORD, James; MARCUS, George. In. A escrita da cultura: poética e política na etnografia. Rio de Janeiro: Editora Papéis Selvagens, 2016

Leitura complementar:

MARCUS, George E. Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. Alteridades, n. 22, p. 111-127, 2014

08/09 - Roy Wagner

WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo, Cosac Naify. (Capítulos 1, 2 e 3).

GOLDMAN, Marcio. O fim da antropologia. Novos estudos-CEBRAP, n. 89, p. 195-211, 2011.

WAGNER, Roy. "Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?". In: Cadernos de Campo, São Paulo, n. 19, p. 235-257, 2010.

Leitura complementar:

WAGNER, Roy. Our very own cargo cult. Oceania, v. 70, n. 4, p. 362-372, 2000.

WAGNER, Roy. The fractal person. In. STRATHERN, Marilyn. GODELIER, Maurice. (orgs.) Big men and great men: personifications of power in Melanesia, Cambridge University Press, 1991.

15/09 - Gênero e teoria antropológica contemporânea

MAHMOOD, S. 2006. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. Etnográfica, 10(1), 121-158.

Abu-Lughod, Lila. 2012. "As mulheres muçulmanas realmente precisam de salvação?" In: Revista Estudos Feministas 20 (2): 451-470.

DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. Revista brasileira de ciências sociais, v. 14, n. 40, p. 31-42, 1999.

22/09 - Marilyn Strathern

STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Editora da UNICAMP, 2006. Prefácio, Introdução e Conclusão

STRATHERN, Marilyn. "Necessidade de pais, necessidade de mães". Revista Estudos Feministas, v. 3, n. 2, p. 303-329, 1995

Leitura Complementar:

STRATHERN, Marilyn. 1999. Entrevista: No limite de uma certa linguagem. Mana, vol.5, nº2, p.157-175.

HOLBRAAD, Martin; PEDERSEN, Morten Axel. Planet M: the intense abstraction of Marilyn Strathern. Anthropological Theory, v. 9, n. 4, p. 371-394, 2009.

STRATHERN, Marilyn. Partial connections. Savage, Md.: Rowman and Littlefield, 1991. – Writing Anthropology – xiii-xxv

29/09 - Michel-Rolph Trouillot

TROUILLOT, Michel-Rolph. O estranho e o ordinário: o Haiti, o Caribe e o Mundo. Vibrant, v.17 - p.1-8.

TROUILLOT, Michel-Rolph. 2016. Silenciando o passado: poder e a produção da história. Campinas: Huya. Prefácio e Capítulo 1

MELLO, Marcelo Moura; BRITTES, Rogério. Trouillot, o caribe e a antropologia. Afro-Ásia, n.58, 2018.

Leitura Complementar:

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Moderno de otro Modo. Lecciones Caribeñas desde el Lugar del Salvaje". Tabula Rasa [online], n.14:79-97. 2011

06/10 - A Antropologia às voltas com o Antropoceno

TSING, Anna. Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras. Ilha Revista de Antropologia, v. 17, n. 1, p. 177-201, 2015.

TSING, ANNA. Viver nas ruínas: paisagens multiespécie no Antropoceno. Brasília: IEB-Mil Folhas, 2019. (Trechos selecionados)

DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Cultura e Barbárie Editora, 2014. (Trechos selecionados).

LATOUR, Bruno. Facing Gaia: Eight lectures on the new climatic regime. John Wiley & Sons, 2017. Introdução e "First Lecture"

HARAWAY, Donna J. Staying with the trouble: Making kin in the Chthulucene. Duke University Press, 2016. -Capítulo 4